

Serviço de Informação Diária

Foto: Milho 2ª Safra em Jataizinho – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

07/05/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Apucarana

O clima seco continua sendo a maior preocupação entre os produtores na região, estamos há mais de 30 dias sem chuvas e de acordo com o IAPAR o déficit hídrico do solo já está acima de 60 mm. Segundo o SIMEPAR, não há previsão de precipitações com bons volumes para os próximos dias.

As culturas em geral estão sentindo os efeitos da estiagem, principalmente as lavouras de milho 2ª safra, que já estão com potencial produtivo comprometido, a estimativa preliminar aponta perdas de 10% a 20% do potencial da safra. As lavouras estão a maior parte na fase de floração e iniciando a frutificação, fases em que a umidade é essencial para o ganho de peso dos grãos.

O plantio do trigo está atrasado, aguardando a previsão de precipitação para realização dos trabalhos. Estima-se que em torno de 3% das áreas foram plantadas até o momento, sendo que no mesmo período do ano anterior 80% das áreas já havia sido plantada.

O tempo seco também tem aumentando a incidência e os riscos de incêndio na zona rural; e necessidade de maior quantidade de irrigação nas áreas de hortaliças, aumentando os custos de produção.

Apesar da estiagem favorecer os trabalhos iniciais da colheita do café, as plantas também estão sendo afetadas pela falta de chuvas, principalmente as lavouras novas e as que estão na fase de frutificação.

Cascavel

Segue o drama em nossa região, a falta de umidade causa preocupação por parte dos produtores. O final de semana foi de tempo nublado com pequenas garoas em todos os municípios. Foi constatada a quantidade de 1mm, que não foi suficiente para apagar o pó.

Infelizmente não conseguimos dar continuidade ao plantio de trigo, o feijão segunda safra está sendo comprometido devido à falta de umidade e altas temperaturas, havendo abortamento da florada e vagens.

Agora a cultura mais prejudicada é o milho , comenta-se em uma quebra de na região do lago. Faremos um levantamento mais preciso para quantificar o tamanho dessa redução.

Curitiba

A semana que passou seguiu com temperaturas altas e sem precipitações significativas. Lavouras comprometidas com a produtividade. Também maior uso de irrigação nos canteiros de cebola, cujo transplante já iniciam na região.

Lavouras de verão com ciclo encerrado. Pastagens em má situação. Redução na produtividade de leite e preços iniciando alta. Mercado de atacado muito estável, excetuando feijão, demais produtos seguem com preços semelhantes.

Pitanga

Na semana passada não foram registradas chuvas expressivas na região. As lavouras de milho 2ª safra já sentem a falta de umidade no solo. Os dias foram de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer.

A temperatura variou de 11 °C a 26 °C.

Preço Mercado Agrícola:

Soja Variou de R\$76,20 a R\$77,40

Milho R\$ 31,00

Trigo R\$ 40,00

Suíno em pé R\$2,87

Boi arroba R\$138,00

Vaca arroba R\$125,00

A semeadura do trigo e pastagens, azevém e aveia estão paralisadas e as que estão implantadas estão com dificuldade de desenvolvimento por falta de água no solo. Os produtores esperam chuvas nos próximos dias.

Umuarama

Hoje o dia amanheceu com tempo ensolarado e sem nuvens. Mais uma semana sem chuva e com previsão de chuva abundantes apenas na 2º quinzena deste mês. A principal cultura prejudicada é o milho de inverno que está tendo perdas significativas, mas os técnicos das cooperativas estão muito cautelosos e segurando os índices de perdas que segundo eles atualmente giram em torno de 20%, mas em alguns municípios, como Perobal que pudemos constatar *in loco*, estas perdas são muito maiores. A colheita da cana de açúcar e café segue em ritmo acelerado aproveitando a seca. Na cana de açúcar há o problema do plantio (reforma), que está paralisado comprometendo a renovação dos canaviais, que nos últimos anos ficaram abaixo do necessário para uma boa produtividade. Isto vem causando grandes problemas para as usinas, como a unidade de Umuarama da Santa Terezinha que paralisou as atividades devido à falta de matéria prima.

Boletins DERAL

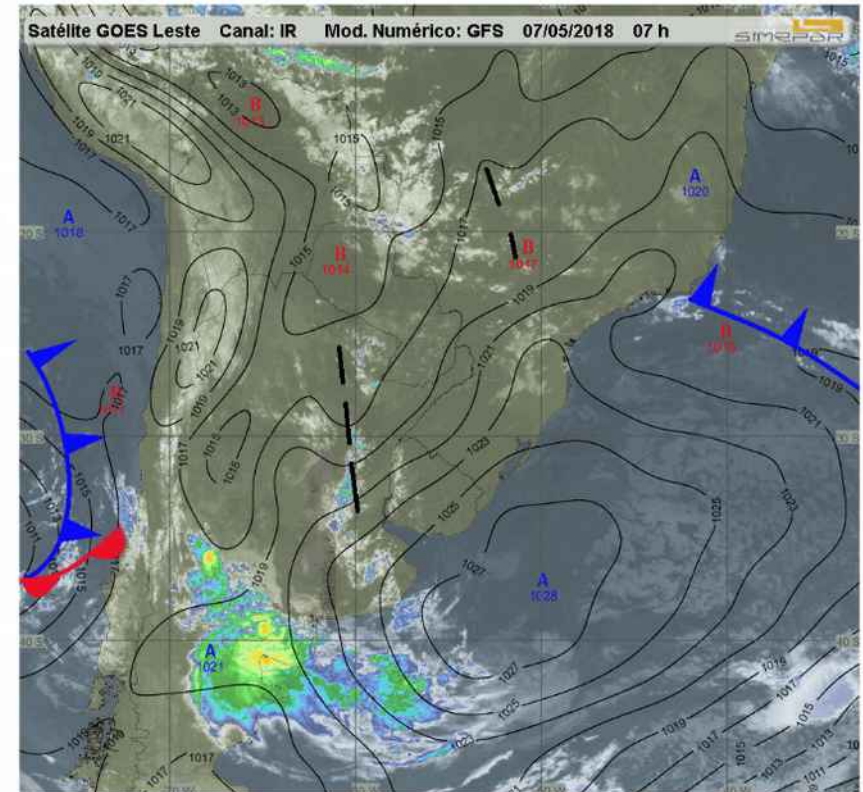
Leite

Acesse: <https://goo.gl/NNCVJM>

Boletins anteriores: *Acesse: <https://goo.gl/IFTgDv>*

Condições do Tempo

A circulação dos ventos predominantemente de sul, contribui para o transporte de umidade do Oceano até o continente. Nesta segunda-feira são previstas chuvas rápidas (pancadas) durante o dia e, entre a Serra do Mar às praias as chuvas serão intermitentes.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 08 h 26 min



Nestas primeiras horas da manhã as chuvas, fracas, estão mais concentradas no litoral sul do Paraná. O fluxo de umidade do Oceano mantém esta condição desde a madrugada.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Infraestrutura moderna é prioridade do Governo do Estado

Para estimular e apoiar a agropecuária paranaense, o Governo do Estado vai seguir investindo na modernização da infraestrutura e de sistemas logísticos. A afirmação é da governadora Cida Borghetti, ao participar, nesta sexta-feira (04), da abertura da Expoingá, em Maringá. “Este setor prossegue como prioridade da nossa gestão”, destacou.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br